

Potenciais perceptivos,
habilidades e capacidades



ArteEducar

www.arteeducar.com

Potenciais perceptivos,
habilidades e capacidades



ArteEducar

Vivaldo Armelin Júnior
2018

Módulo 01/03

Curso Grátis

Todos os direitos reservados! É proibido imprimir, copiar, distribuir (*mesmo a título de gratuidade*), encartar, reproduzir (*por qualquer meio mecânico, eletrônico, filme, digital e vídeo*), sem a devida autorização fornecida por escrito pelo proprietário do Portal ArteEducar. Todas as imagens (*desenhos, pinturas, ilustrações, fotografias, vídeos etc.*) foram produzidas por Vivaldo Armelin Júnior que é o detentor dos direitos autorais.

É permitida a abertura online para fins educacionais.

Apresentação

Os Potenciais perceptivos, habilidades e capacidades na sala de aula devem ser trabalhados para que haja um desenvolvimento integral, entende-los e saber integrá-los à coordenação motora levará à construção do conhecimento na maioria das situações, em consequência, ao desenvolvimento cognitivo.

Quais são os potenciais perceptivos? Nossos potenciais perceptivos estão "ligados" aos nossos órgãos que interpretam o meio via audição, tato, paladar, olfato e a visão. É um estudo minucioso e demorado, mas necessário para o desenvolvimento educacional e cultural. Bom curso!

O desenvolvimento dos potenciais perceptivos, habilidades e capacidades proporcionam em todas as disciplinas escolares melhores resultados, é preciso destacar que este trabalho vem de casa, quando a criança ainda é de colo, que não tem coordenação motora. Os pais precisam proporcionar condições para



A motivação é parte do processo, é um trabalho intenso e em certos momentos extremamente cansativo, desgastante e até desanimador, tudo porque o professor e a professora trabalham só, pois soluções que deveriam vir da família e poder público não estarão às mãos para se enfrentar o dia a dia na sala de aula ou fora dela.

Não se desenvolve os potenciais perceptivos, as capacidades e habilidades apenas em sala de aula, é preciso explorar o mundo, fora das quatro paredes, seja. Na sala de aula, antes e



após uma excursão pedagógica, inicia-se e completa-se o trabalho, sempre de acordo com o projeto elaborado pelo professor, para aprofundar o conhecimento. A sala de leitura, sala de informática, laboratório, são espaços a serem explorados por todos professores., só assim haverá um desenvolvimento completo. A pesquisa é fundamental nesse processo, não momentânea, mas integral. Bom curso!



te proporcionar ao aluno ou aluna a possibilidade de descobrir seus potenciais perceptivos, não apenas um ou dois deles, o ser humano tem a capacidade de fazer churrasco, mas um número menor tem a habilidade de prepara-lo adequadamente, seja durante o preparo da carne, do assar e até no servir. Quando são trabalhados simultaneamente o interesse também será maior, mas vale destacar que se não houver a participação da família como motivadora haverá muita dificuldade para o professor, uma vez que a União, Estados e Municípios nada fazem para cobrar das famílias, para eles quanto pior, melhor!

Cabe ao professor, professora, coordenador ou coordenadora pedagógica, diretor ou diretora direcionar o trabalho para o desenvolvimento integral, não esperar do poder público, como todos sabem, este está voltado apenas para seus interesses e não da população.



que as crianças desenvolvam seus potenciais, capacidades e habilidades. A televisão, jogos de computador, celulares, smartphones, entre outros, é limitar o desenvolvimento cognitivo e estimulá-los.

Na escola, desde a CEI até a universidade, esse processo não deve ser interrompido e o desafio deve ser a tônica, por meio de questionamentos, problematizações, desafios (*não competitivos*), no trabalho individual e em grupo, em propostas em que haja cooperação, união. A sala de aula é uma oportunidade interessante para iniciar esse trabalho, porém, uma excursão pedagógica poderá trazer melhores resultados, é a experimentação e experienciar novos ambientes. O professor é o mediador, mas também participante ativo, estimulando, indicando, solicitando. A imagem da página dois, mostra um rio poluído, morto, visualmente desagradável, geralmente a interpretação visual é a mais marcante, desprezando outros potenciais, como o olfato. Nessa hora o professor precisa estimular o aluno para

interpretar aquele momento não apenas pela visão, o potencial perceptivo visual é grande, mas não é só ele que nos garantiu a sobrevivência de nossa espécie.

Já a segunda foto, na página três até o paladar é estimulado pela limpeza da água, por sua temperatura, dá vontade de bebê-la. Vale a pena o professor propor que os alunos e alunas toquem na água para sentir sua temperatura, a correnteza etc. Situação impossível com a água de um rio poluído.

Imagine uma aula em locais como estes, onde é possível desenvolver por completo os potenciais perceptivos, as habilidades e capacidades, seja no momento de uma captura fotográfica, em uma atividade de observação ou prática, durante o registro escrito e por meio do desenho, pintura etc.

Habilidade não significa capacidade, nem o contrário, ser capaz é uma condição humana que nos permite modificar elementos e renovar ideias, tudo por meio dos potenciais perceptivos.



vos. A habilidade é uma condição especial e diferente em cada ser humano, por exemplo, um tem habilidade para a música, outro, para a pintura, outro para cozinhar, outro para a medicina, entre tantas outras habilidades.

Saber explorar os Potenciais Perceptivos, Capacidades e Habilidades em sala de aula ou fora dela possibilitara não apenas o aprendizado, mas a construção do conhecimento e o desenvolvimento cognitivo, tudo porque desenvolve-se simultaneamente a teoria e a prática, destaque, em qualquer disciplina escolar ou área do conhecimento.

Muitas vezes, na formação trabalham-se as habilidades e desprezam-se as capacidades, em outros momentos trabalham-se ambas, mas esquece-se do desenvolvimento motor.

Por essas razões, o trabalho com projeto é uma das soluções, não a única, para o desenvolvimento integral. É importan-